



# LABIRINTOS DA MEMÓRIA

16 maio a 11 julho . 2026

Museu Municipal de Santiago do Cacém

Terça a sexta-feira: 10h00 - 12h00 | 14h00 - 16h30

Sábado: 12h00 - 18h00

Encerra às segundas-feiras, domingos e feriados



MUNICÍPIO  
SANTIAGO  
DO CACÉM

# LABIRINTOS DA MEMÓRIA

EXPOSIÇÃO DE PINTURA  
**D'ASSIS CORDEIRO**



## LABIRINTOS DA MEMÓRIA

Que imagens perpassam nos labirintos da memória? Que encontramos quando os percorremos? Onde nos reconhecemos a nós próprios e como sabemos o que é nosso? Ou, não é a memória a arquitetura que sustenta e determina o ser pensante, sujeito dos desejos, a encruzilhada do sentimento e da ação?

Eis perguntas que permanecem dos sábios chineses aos sofistas, de Santo Agostinho a Locke.

Como é que o espaço cartesiano pode apresentar o espaço euclidiano? Como é que o que é por inerência construção pode ser dado por pintura? Não se elevam estes arcos, não sustentam paredes, telhados, pináculos, terraços, cúpulas, não se rasgam estas janelas para espaços visualizáveis, não nos convidam estes degraus a subir ou descer e estes labirintos aos percursos da descoberta?

Eis questões que, aqui e agora, no espaço desta exposição, estas telas evocam, tal como suscitam respostas a Berkley e a Leibnitz, aos gestálticos e a Arnheim.

Ou talvez, como diria Gombrich, dobramos esquinas, olhamos mais além, procuramos pessoas ausentes, mas que são a única justificação destas construções imaginárias.

E eis então que no final – só os filósofos e os psicólogos o procuram já que os artistas nele não creem –, dos percursos exteriores e interiores, as formas se fundem, se transmutam, se abrem, e nos encontramos nos labirintos da nossa própria memória e das arquiteturas que ela guardou ou inventa.

Orlando Gouveia Pereira  
Lisboa, setembro de 1990,  
in catálogo da exposição  
“Edifícios de Memória”